



ANÁLISE REGIONAL DAS HEPATITES VIRAIS NO BRASIL: VARIAÇÕES POR RESULTADOS DA SOROLOGIA NO PERÍODO DE 2013 A 2023

ANA LUIZA GODOI DOS SANTOS; JOÃO VITOR LUZIA CAMPOS; MAYKOL MARTINS FERRARI; THIAGO BONAFÉ; AQUILES FEITOSA DE MOURA

Introdução: A hepatite B é uma doença infecciosa que acomete principalmente o fígado e pode estar presente desde o nascimento ou ser adquirida ao longo da vida. É causada pelo vírus da hepatite B (HBV), cuja infecção leva à inflamação hepática e a danos crônicos. A transmissão ocorre pelo contato com sangue e fluidos corporais, sendo o contágio perinatal ou na primeira infância a principal via de infecção crônica. O antígeno de superfície do vírus da hepatite B (HBsAg) é um marcador sorológico essencial para o diagnóstico, indicando infecção ativa e potencial transmissibilidade do vírus. **Objetivos:** Analisar as variações dos resultados obtidos através dos exames de sorologia da Hepatite B de forma comparativa entre as regiões brasileiras entre os períodos de 2013 a 2023. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional de delineamento transversal, com foco nos casos de Hepatite HBsAg em internações no Brasil entre 2013 e 2023. Os dados foram extraídos da plataforma Tabnet do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A análise foi realizada com o software Excel, organizando os dados por região geográfica. Por se tratar de dados públicos secundários, não foi necessária a avaliação ética pelo Comitê de Ética, conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). **Resultados:** Nas região Sul foram observados 45.381 casos reagentes e 34.659 casos não reagentes casos, na região Centro-Oeste foram registrados 12.202 casos reagentes e 7.301 casos não reagentes. Portanto, verificamos uma maior prevalência de casos na Região Sul (80,40%), além disso, os casos de HbsAg Reagente abrangem cerca de 57,84% do número total de casos. **Conclusão:** A análise dos dados revelou uma alta prevalência de hepatite B na Região Sul, que apresentou maior casos positivos para HBsAg (80,40%). Além disso, os dados indicam que a infecção ativa pelo vírus da hepatite B representa 57,84% do total de amostras analisadas. Esses achados ressaltam a importância da vigilância epidemiológica e de estratégias preventivas, como a vacinação e o rastreamento precoce, especialmente nas regiões com maior incidência.

Palavras-chave: **HEPATITE; ; HBSAG; SOROLOGIA**